

# Cresce número de atendimento em hospitais

Os hospitais da cidade já registram altos índices de atendimento de pacientes com problemas respiratórios, principalmente de crianças. No HRGu, 42 pessoas foram medicadas na última terça-feira, com sintomas de bronquite, asma e outras doenças do aparelho respiratório. Segundo a auxiliar de enfermagem do setor de nebulização do hospital, Maria José de Carvalho, há pacientes fazendo até três nebulizações por dia nas últimas semanas. "O número de pacientes aumentou tanto, que quase não estamos dando conta de atendê-los", afirma a enfermeira.

Segundo Maria José, o HRGu conta com 12 aparelhos de nebulização no setor, além dos que atendem à Emergência e enfermarias do hospital e mesmo assim está sendo difícil socorrer todos os doentes desde que a umidade do ar vem registrando baixos índices. "As crianças são as mais afetadas", informa, alertando para que as mães tomem mais cuidado com os filhos nesse período seco.

Na pediatria do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) a situação não é muito diferente. A médica substituta da unidade de Pediatria, Denise Nogueira da Gama, também confirma um aumento do número de crianças com deficiência respiratória no hospital. "Aumentou muito o atendimento de crianças com pneumonia, desidratação e bronquite", informa a médica, que também pede aos pais mais atenção com as crianças durante este período.

A diretora do HRAN, Jacira Abrantes, também informa que nos últimos dias 80 crianças, em média, estão sendo atendidas com problemas respiratórios. De acordo com a diretora do HRAN, 50 por cento dos



*Crianças de até dois anos devem ficar protegidas do sol e tomar bastante líquido*

casos registrados são de crianças afetadas pela baixa umidade. Jacira Abrantes alerta ainda para o fato de que os baixos índices da umidade afetam a pele, atacam as mucosas e provocam diversas infecções respiratórias.

**Cuidados** — A diretora do HRAN lembra que neste período seco, os pais, assim como toda a comunidade, devem estar atentos para cuidados especiais a ser tomados para evitar problemas mais sérios no aparelho respiratório. É fundamental dormir em ambientes umidificados com toalha molhada ou bacia com água, que podem elevar a umidade local para até 70 por cento.

As roupas devem ser leves e claras e os amantes do bronzeado não devem tomar sol entre 11h e 16h, período em que são registradas as temperaturas mais elevadas e os me-

nores índices de umidade. Também nesse período devem ser evitados os exercícios ou quaisquer outras atividades que exijam esforço físico.

Os ambientes poluídos estão descartados nesse período seco, principalmente para crianças de zero a dois anos, mais sensíveis aos problemas respiratórios. Outra importante recomendação refere-se à amamentação com leite materno, que segundo Jacira Abrantes, é um grande protetor contra infecções respiratórias e contra diarréias. O adulto hipertenso também deve ter mais cautela em períodos secos como este, porque tem maior probabilidade de ser afetado. A ingestão de maior quantidade de líquidos é outra recomendação que deve ser seguida à risca neste período seco. As comidas também devem ser leves e as pessoas devem abusar das verduras, sopas e comer mais carnes brancas.